

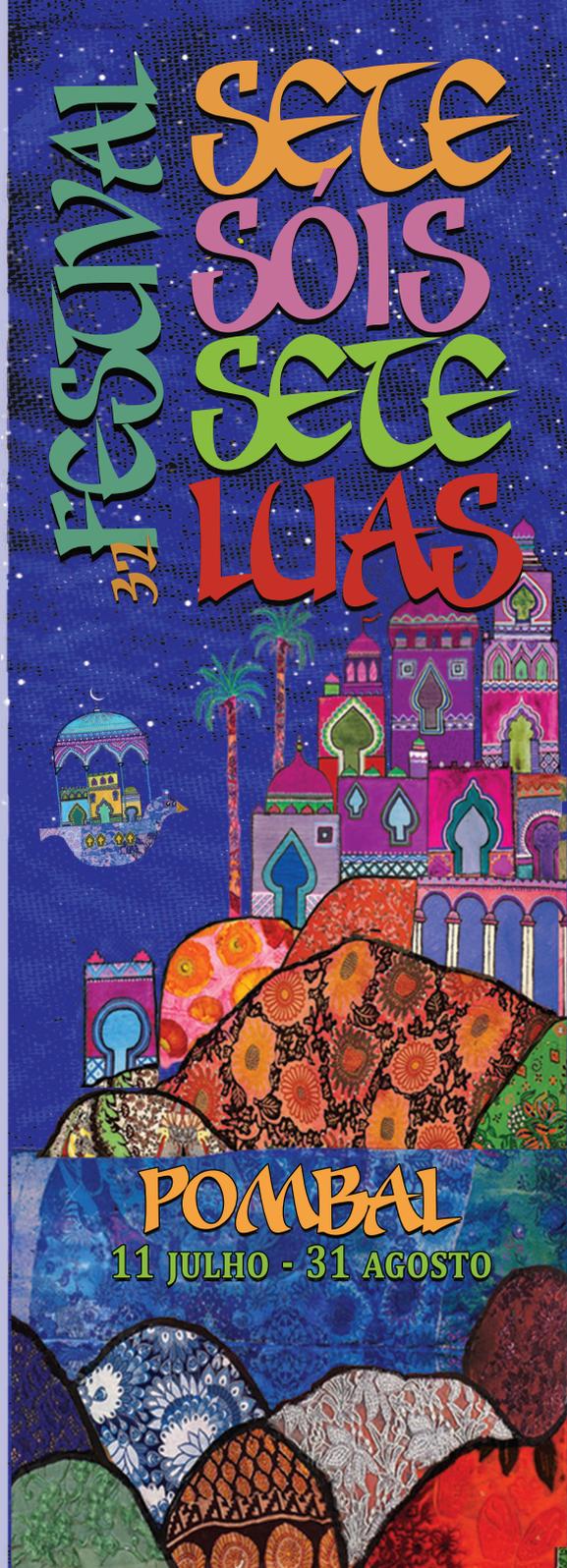


WWW.7SOIS.EU
email: info@7sois.org

ENTRADA LIVRE

STAFF SETE SÓIS SETE LUAS

Diretor: Marco Abbondanza
Administração: Sandra Carreira
Produção: Maria Rolli
Assistente de programação: Barbara Salvadori
Assistente de produção: Simona Leggerini
Press Office: Giulia Salutini
Road: Sónia Patriarca



POMBAL

- 11 JUL** 22H | JARDIM DO CARDAL
7SOIS REVOLUTION ORKESTRA
Concerto
- 3 AGO** 22H | JARDIM DO CARDAL
FLO (Nápoles, Itália) - Concerto
- 10 AGO** 22H | JARDIM DO CARDAL
KORRONTZI (País Basco) - Concerto
- 11 AGO** 22H | CARRIÇO - ASSOCIAÇÃO DE SILVEIRINHA GRANDE E CLARAS
KORRONTZI (País Basco) - Concerto
- 12 AGO** 22H | ABIÚL - CORETO
KORRONTZI (País Basco) - Concerto
- 13 AGO** 22H | VERMOIL - LARGO DA IGREJA NOVA
JEUNESSE VII DAS CIDADES 7 SOIS
Concerto
- 14 AGO** 22H | ALMAGREIRA - LARGO DE S. PEDRO
JEUNESSE VII DAS CIDADES 7SOIS
Concerto
- 16 AGO** 22H | JARDIM DO CARDAL
TEO COLLORI & MOMENTO CIGANO (Eslovénia) - Concerto
- 17 AGO** 22H | JARDIM DO CARDAL
OMBLIGO (Espanha) - Concerto
- 24 AGO** 22H | JARDIM DO CARDAL
LUCA BASSANESE (Itália) - Concerto
- 30 AGO** 22H | JARDIM DO CARDAL
PAKIPAYA (Catalunha) «Shake Shake Shake»
Circo acrobático humorístico
- 31 AGO** 22H | JARDIM DO CARDAL
LUSO 7LUAS BAND
Concerto

FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

O Festival Sete Sóis Sete Luas, em 2024 na sua 32ª edição, é promovido por uma Rede Cultural de 30 cidades de 12 Países do Mediterrâneo e do mundo lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Portugal, Tunísia, Turquia. Realiza a sua programação no âmbito da música popular contemporânea e das artes plásticas, com a participação de grandes figuras da cultura mediterrânea e do mundo lusófono. Entre os objetivos do Festival destacamos o diálogo intercultural e a mobilidade dos artistas dos Países da Rede.



CONCERTOS DE SOLIDARIEDADE

- 12 de julho, 11h:**
7Sóis Revolution Orkestra
- 12 de agosto, 11h:**
Korrontzi
- 14 de agosto, 11h:**
Korrontzi
- 1 de setembro, 11h:**
Luso7Luas Band



7SÓIS REVOLUTION ORKESTRA

(Mediterrâneo)

Esta produção, original do Festival Sete Sóis Sete Luas é inspirada num repertório de "músicas da revolução" em homenagem aos 50 anos da Revolução dos Cravos. Sob a direção musical do prestigiado guitarrista português Manuel De Oliveira, este concerto é uma viagem por canções, versos e hinos que acompanharam e celebraram eventos históricos revolucionários no Mediterrâneo.



JEUNESSE VII DAS CIDADES 7SOIS

(Mediterrâneo)

Este projeto original prevê a criação de uma produção musical original com a participação de mestres e de jovens de grande talento vindos das diferentes culturas musicais enraizadas nos Países da Rede Sete Sóis Sete Luas. A direção musical será da responsabilidade do grande mestre português José Peixoto, que irá orientar e arranjar o repertório musical deste novo projeto, cheio de energia jovem, que pretende valorizar os novos talentos dos Países SSSL.



LUCA BASSANESE

(Itália)

O cantor, compositor, ativista, poeta e músico italiano Luca Bassanese, juntamente com a sua Piccola Orquestra, há mais de 20 anos leva aos grandes palcos da Europa o seu repertório original caracterizado por um poderoso som inspirado na música popular italiana. As suas letras, acompanhadas por música rítmica do sul da Itália, unem as duas margens do Adriático e falam principalmente sobre questões sociais, ambientalistas e de compromisso civil.



TEO COLLORI & MOMENTO CIGANO

(Eslovénia)

Teo Collori, com o seu grupo musical Momento Cigano, gravou 6 discos de originais durante os seus vinte anos de carreira. Atualmente é o autor mais ativo na cena jazzística eslovena. A sua guitarra pode ser ouvida em mais de 100 álbuns. Ele começou a tocar rock, depois passou para metal, funk, jazz e "jazz cigano". Devido a essa amplitude, a sua música incorpora vários estilos.



LUSO 7LUAS BAND

(Mediterrâneo)

A « LUSO 7LUAS BAND » é o projeto musical original 2024 que reúne 6 prestigiados músicos vindos de Brasil, Cabo Verde, França, Itália, La Réunion e Portugal que desenvolvem um repertório original inspirado nos valores multiculturais do Festival Sete Sóis Sete Luas e realizado em chave musical de acordo com as tradições de cada músico.



OMBLIGO

(Espanha)

Em 2016, Anika (violino, voz e charango) e Angel (guitarra, voz e silbido), conheceram-se num parque em Madrid e, improvisando com uma guitarra e uma garrafa, deram vida a um projeto musical que levou à formação do grupo. Omblico apresentou-se por toda a Espanha, passando por salas emblemáticas, como o Teatro Circo Price ou a sala Galileo Galilei.



FLO

(Nápoles, Itália)

FLO, eclética e versátil, já com uma carreira brilhante como cantora, compositora e atriz de teatro, é uma das artistas mais apreciadas do cenário musical italiano, nomeadamente da música de Nápoles. Com o concerto intitulado "Canzoni di Sale" Flo apresenta histórias de um sul misterioso e fascinante numa combinação de música e palavras, canções e histórias. Na sua carreira artística já dividiu palco com figuras importantes da música italiana como Stefano Bollani, Paolo Fresu, Daniele Sepe, Enrico Rava.



KORRONTZI

(País Basco)

Korrontzi, fundado em 2004, é um dos grupos mais prestigiados da música do País Basco, que descobriu a antiga tradição do "trikitixa" ("concertina"). O grupo quer homenagear a cultura popular basca, dando-lhe uma lufada de ar fresco, com influências de todo o mundo, proporcionando um concerto cheio de energia e de alegria, onde a música e a dança se fundem num estado incandescente. Tudo isto, ao som dos temas compostos por Agus Barandiaran, cuja energia parece inesgotável. Em 2024 o grupo Korrontzi festeja 20 anos de atividades com um espetáculo novo, onde a dança basca vai se fundindo com a música do grupo.



PAKIPAYA

(Catalunha)

A Cia PakiPaya nasceu em 2008 do encontro entre Noemí Díaz e Adrià Mascarell que fizeram do seu amor a sua profissão e a sua razão de viver. Eles são fundadores, diretores, produtores, criadores e intérpretes. Ambos aliam a paixão artística pelo circo, pelo teatro e pelo humor, criando um estilo próprio, onde a técnica circense serve a dramaturgia teatral. No espetáculo "Shake, Shake, Shake" a companhia criou um quadro próprio, uma estrutura original que combina berço aéreo e mastro chinês, com as principais técnicas circenses do espetáculo. Com 12 anos em turnê e mais de 900 shows em 12 países diferentes "Shake, Shake, Shake" é um inédito que tem humor, cumplicidade, risco e emoção, onde a comédia é o principal trunfo que crianças e adultos vão gostar.



ROSH

(Marrocos)

A expressão, a provocação, a perfeição da Grande e Bela Natureza, somada a uma imaginação em constante ação no quotidiano; estes são os sinais identificadores que melhor resumem a sensibilidade criativa de Mohammed Rochdi, em arte ROSH, um escrutinador incansável de todos os elementos que o rodeiam. Os rostos e os temas foram, no seu design gráfico, o que dá sentido e relevo às suas obras. Recentemente, Rochdi experimentou a arte do graffiti, marcando as fachadas e paredes de várias cidades de Marrocos com esta técnica de "protesto", rejeitando qualquer falso classicismo obsoleto. O que mais importa para ROSH é transmitir os seus sentimentos, a sua energia e a sua perceção do mundo através da arte de rua e do impressionismo, que continuam a ser os seus dois estilos favoritos.